

# ENSINAMENTOS O PÃO NOSSO

*estudo dirigido*







Mais um excelente  
texto do nosso  
querido amigo, para  
ser estudado.

Gastão Crivelini

## Aprendamos quanto antes (Pão Nosso)

Emmanuel

Entre os que se referem a Jesus podemos identificar duas grandes correntes diversas entre si: a dos que o conhecem por informações e a dos que dele receberam benefícios. Os primeiros escolheram notícias do Mestre nos livros ou nas alheias exortações, entretanto caminham para a situação dos segundos, que já receberam suas bênçãos. A estes com mais propriedade deveremos falar do Evangelho.

Como encontramos Jesus na sua passagem pelo Mundo? Às vezes, sua divina presença se manifesta numa situação difícil do problema humano, no restabelecimento da saúde do corpo, no retorno de um ente amado, na espontânea renovação da estrada comum para que a luz se faça no raciocínio. Há muita gente informada com respeito a Jesus e a inúmeras pessoas que já absorveram sua imensa caridade. É indispensável, contudo, que os beneficiários do Cristo, tanto quanto experimentam alegria na dádiva, sintam igual prazer no trabalho e no testemunho da fé. Não bastará nos fartarmos de bênçãos. É necessário colaborarmos, por nossa vez, no serviço do Evangelho, atendendo ao programa santificador. Muitas recapitulações fastidiosas e muita atividade inútil podem ser peculiares aos espíritos meramente informados; todavia, nós, que já recebemos infinitamente da misericórdia do Senhor, aprendamos quanto antes, nossa adaptação pessoal aos seus sublimes desígnios.

## E o adúltero? (Pão Nosso)

Emmanuel

O caso da pecadora apresentada pela multidão a Jesus envolve considerações muito significativas referentes ao impulso do homem para ver o mal nos semelhantes, sem enxergá-lo em si mesmo. Entre as reflexões que a narrativa sugere, identificamos a do errôneo conceito de adultério unilateral. Se a infeliz fora encontrada em pleno delito, onde se recolhera o adúltero que não foi trazido a julgamento pelo cuidado popular? Seria ela a única responsável? Se existia uma chaga (adultério) no organismo coletivo, requisitando intervenção a fim de ser arrancada, em que fumaça se ocultava aquele que ajudava a praticá-la? A atitude do Mestre, naquela hora, caracterizou-se por infinita sabedoria e insuperável amor. Jesus não podia centralizar o peso da culpa na mulher desventurada e, deixando de fixar o erro geral, indagou dos que se achavam sem pecado. O grande e espontâneo silêncio que se fez, então, constituiu resposta mais eloquente que qualquer declaração verbal. Ao lado da mulher adúltera permaneciam também os homens pervertidos, que se retiraram cabisbaixos e envergonhados. O homem e a mulher surgem no Mundo com tarefas específicas que se integram num trabalho essencialmente uno, dentro do plano de evolução universal. Nas experiências, um não cai sem o outro, porque a ambos foi concedido igual ensejo de santificação. Se mulheres e homens se desviam da elevada missão que lhes cabe, prosseguem sob triste destaque no caminho social; é que os adúlteros continuam ausentes na hora do juízo, tanto quanto no momento da célebre sugestão de Jesus.



# O Evangelho e a Mulher (Pão Nosso)

Emmanuel

Muitas vezes o apóstolo dos gentios tem sido acusado de excessiva severidade para com o elemento feminino. Em alguns trechos das cartas que dirigiu às igrejas, Paulo propôs medidas austeras, que, de certo modo, chocaram inúmeros aprendizes. Poucos discípulos repararam, na energia das palavras dele, na mobilização dos recursos do Cristo, para que se fortalecesse a defesa da mulher e dos patrimônios de elevação que lhe dizem respeito. Com Jesus, começou o legítimo feminismo. Não aquele que enche as mãos de suas expositoras com estandartes coloridos das ideologias políticas do mundo, mas o que traça nos corações as diretrizes superiores e santificantes. Nos ambientes mais rigorosos em matéria de fé religiosa, como o judaísmo, antes do Mestre, a mulher não passava de mercadoria condenada ao cativeiro. Vultos eminentes como Davi e Salomão, não conseguiam fugir dos abusos de sua época, nesse particular.

O Evangelho, porém, inaugura nova era para as esperanças femininas. Nele vemos a consagração da Mãe Santíssima, a sublime conversão de Madalena, a dedicação das irmãs de Lázaro, o espírito abnegado das senhoras de Jerusalém que acompanham o Senhor até o instante extremo. Desde Jesus, observamos o crescente respeito na Terra pela missão feminina.

Paulo de Tarso foi o consolidador desse movimento regenerativo iniciado pelo Mestre.

Apesar da energia áspera que suas

palavras assinalam, procurava levantar a mulher da condição de aviltada, confiando-a ao homem, na qualidade de mãe, irmã, esposa e filha, associada aos seus destinos e, como criatura de Deus, igual ao homem.





**PÃO NOSSO**  
(Francisco Cândido Xavier e Emmanuel)



fonte: (Espírito de Verdade. Paris, 1860.)

"Espíritas!, amai-vos,  
eis o primeiro  
ensinamento.  
Instruí-vos, eis  
o segundo".





LAR ESPÍRITA VINHADE LUZ

33

**Rua Frei Itaparica, 33**

(paralela à rua Carlos Gomes)

**Vl. Guilherme - Jundiaí**

**13216.180**

**(11) 4587.5357**



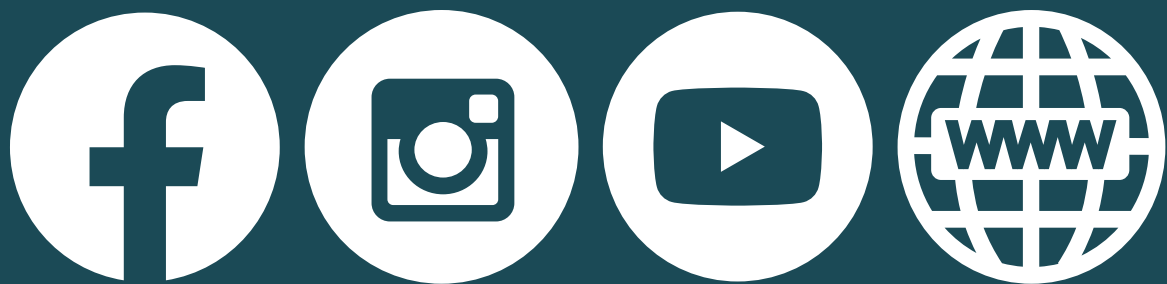
**contato@vinhadeluzjundiai.org.br**



---

# Visite nossas redes

**@vinhadeluzjundiai**



**[www.vinhadeluzjundiai.org.br](http://www.vinhadeluzjundiai.org.br)**

Estamos atualizando nossas redes.  
Em breve você encontrará muito conteúdo.  
Acreditamos que muitas outras pessoas podem  
conhecer a Doutrina Espírita.  
Por isso contamos com sua ajuda para  
curtir, comentar e compartilhar.

